



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UFCSPA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONSEPE

Ata nº. E-01/2018

Sessão Extraordinária de 5 de julho de 2018

1 Aos cinco dias do mês de julho do ano de dois mil e dezoito, às quatorze horas e trinta
2 minutos, no Anfiteatro Heitor C. Lima, 2º andar do prédio nº 3 da Universidade Federal
3 de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, realizou-se sessão
4 extraordinária do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, em conjunto com o Conselho
5 Universitário, com a presença de sua Magnificência a Reitora, Lucia Campos Pellanda,
6 presidindo esta sessão; sua Senhoria a Vice-Reitora, Jenifer Saffi, compondo a mesa; dos
7 senhores representantes titulares ou suplentes: Márcia Rosa da Costa, Airton Tetelbom
8 Stein, Débora Fernandes Coelho, Leandro Mateus Silva de Souza, Alessandra Dahmer, Ana
9 Cláudia Souza Vazquez, Sandrine Comparsi Wagner, Elizabeth de Carvalho Castro, Alisia
10 Helena Weis Pelegrini, Kellen Cristhinia Borges de Souza, Mirko Salomón Alva Sánchez,
11 Mariane Borba Monteiro, Fabiana de Oliveira, Luana Duarte Telles, Mônica Maria
12 Celestina de Oliveira, Luciano Costa Blomberg, Gisele Alsina Nader Bastos, Simone Morelo
13 Dal Bosco, Mariana Calessio Moreira, Tanira Alessandra Silveira Aguirre, Carolina Pereira
14 Kechinski, Sandra Manoela Dias Macedo, Dinara Jaqueline Moura, Bruno Manfredini
15 Baroni, Cícero Armídio G. Dias, Graciele Fernanda da Costa Linch, Cleidilene Ramos
16 Magalhães, Silvio César Cazella, Cristiane Valle Tovo, Catarina Bertaso Andreatta
17 Gottschall, Marilda da Cruz Fernandes, Alcyr Alves de Oliveira Jr., Mônica Fernandes Rosa
18 de Lima, Tarcísio Nunes Teles, Marília Maris dos Santos Severo, Ana Rachel Salgado, Ana
19 Amélia Antunes Lima, Maria Ismênia Zulian Lionzo, Adriana Kessler, Lisiane de Rosa
20 Barbosa, Carla Maria De Martini Vanin, Sheila Bünecker Lecke, Cheila Minéia Daniel de
21 Paula, Rita de Cássia Sant'Anna Alves, Tânia Maria Rohde Maia, Gabriela Peretti Wagner,
22 Daniele Botelho Vinholes, Maria Cláudia Moraes Leite, Andréia Carolina Duarte Duprat,
23 Luciano Cadó Flores, Andressa Secchi Silveira, Mariana Simões Ferreira, Carolina Santi,
24 Ana Carolina Pompeu Saraiva, Cândida Driemeyer, Diogo Menezes Correia e Maira Larissa
25 Ramos da Rosa. Ausências justificadas de membros titulares e suplentes: Aline de Souza
26 Pagnussat, Maria Eugênia Bresolin Pinto, Olívia Barros de Freitas, e Carlos Andre Maltese
27 Klein. Ausências comunicadas: Janaína Thaís Barbosa Pacheco e Dóris Willig Lima. Não
28 compareceram os seguintes membros titulares: Isabel Cristina Kasper Machado, Arlete
29 Hilbig, Mariana Gonçalves Boeckel, Helena Maria Tannhauser Barros, Marilene Porawski
30 Garrido, Florentino Fernandes Mendes, Adriana Maisonave Raffone e Diego Menger
31 Cezar. **1. Pauta única: deliberação sobre alteração no Sistema de Matrículas.** A senhora
32 Presidente introduziu o tema com breve relato sobre as apresentações efetuadas aos
33 Conselhos Superiores em 21 de junho de 2018, apresentando um resumo com as
34 principais diferenças entre o sistema de matrículas anual e o sistema proposto: no sistema
35 anual a matrícula é feita “por pacote”, ou seja, o discente recebe a matrícula pronta.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UFCSPA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

36 Caso avalie que não conseguirá cursar todas as disciplinas, a única opção é reprovação por
37 faltas, pois não há trancamento. O discente tem dificuldade de cursar disciplina em outro
38 curso por falta de critérios comuns (equivalências) e pelo fluxo atual dos pedidos. Isto
39 resulta em algumas turmas pequenas, com poucas possibilidades de reorganização para
40 oferta conjunta entre cursos; no sistema proposto o discente escolhe as disciplinas que
41 vai cursar em cada semestre dentro das possibilidades de vagas ofertadas; ocorrerão duas
42 matrículas por ano. Em casos específicos em que o curso não consiga adequar a estrutura
43 da disciplina anual para semestral, a matrícula ocorrerá uma vez ao ano. A seguir,
44 destacou as vantagens do sistema de matrículas por semestre para a comunidade interna
45 (alunos, docentes e técnicos) e para a instituição em relação ao sistema atual: a) para os
46 alunos, autonomia com relação ao ritmo e à direção do seu curso; pode melhorar a
47 qualidade de vida, com maior flexibilidade e autonomia; flexibilização da carga horária por
48 semestre; possibilidade de realização da disciplina em outros cursos; oferta de turmas
49 com alunos de diferentes formações, em uma perspectiva multidisciplinar;
50 acompanhamento mais preciso do número de alunos efetivamente matriculados na
51 disciplina; redução dos índices de reprovação; redução da evasão; b) para os docentes,
52 alunos que estiverem cursando a disciplina são aqueles que efetivamente estão
53 interessados e avaliaram que tem condições de cursá-la; possibilidade de melhor
54 planejamento de disciplinas, com previsão mais precisa do número de alunos
55 efetivamente matriculados na disciplina; redução da reprovação e evasão por faltas na
56 disciplina; possibilidade de redução do número de disciplinas, caso seja possível unir duas
57 ou mais turmas com previsão de número reduzido de alunos matriculados; melhor
58 qualidade de vida do aluno impacta no aprendizado e na experiência em sala de aula; c)
59 para os técnicos envolvidos em ensino, possibilidade de melhor planejamento de
60 atividades, insumos, etc; d) para a instituição, a redução dos índices de evasão, o que
61 impacta positivamente na matriz orçamentária; melhor qualidade de vida impacta na
62 comunidade universitária como um todo; a oferta de turmas com alunos de diferentes
63 formações, em uma perspectiva multidisciplinar é uma ação coerente com a missão e os
64 valores da UFCSPA; acompanhamento mais preciso do número de alunos efetivamente
65 matriculados na disciplina permite melhor gestão dos recursos disponíveis. Encerrada a
66 apresentação, o tema foi aberto ao debate. A conselheira Ana Salgado, do Departamento
67 de Educação e Humanidades, questionou se o sistema proposto seria aplicável a todos os
68 cursos; como seria feita a oferta de disciplinas; e se seria definido número mínimo e
69 máximo de alunos por disciplina. O Prof. Cícero Gomes questionou como seria feita a
70 equivalência das disciplinas em relação aos diferentes cursos. A Profa. Marcia Costa
71 esclareceu que sim, seria aplicável a todos os cursos; que no estudo de pré-requisitos e
72 correquisitos serão verificadas as disciplinas comuns aos diferentes cursos; e que as
73 definições serão feitas entre os docentes, os respectivos Núcleos Docentes Estruturantes
74 – NDEs e os cursos, levando em consideração a disponibilidade de espaço físico. A Profa.
75 Sheila Lecke, do Departamento de Métodos Diagnósticos, salientou que o Departamento



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UFCSPA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

76 não se manifestou contrário à proposta, contudo entende que a decisão seria precoce,
77 porque lhes faltam subsídios; que melhor seria ocorrer após a realização da simulação,
78 com o Curso de Medicina e outro em paralelo, para verem as respostas e conseguir
79 analisar pontos fortes e fracos, e benefícios para todos, pois preocupa ao Departamento a
80 quantidade de informação que precisa ser alimentada no sistema. Manifestou
81 preocupação com o impacto de pré-requisitos e correquisitos na prática e opinou que, no
82 início, o sistema deveria ser aplicável somente aos calouros, pois para os alunos que já
83 estão cursando em algum momento poderia ficar engessado. Salientou que foi
84 apresentado como vantagem [da alteração do sistema] que se terá em sala de aula
85 apenas alunos interessados nas disciplinas, e disse que não necessariamente, pois eles
86 terão que fazer disciplinas obrigatórias do curso, nas quais talvez não tenham interesse,
87 mas que terão que se matricular pois serão requisito para outras. O Departamento não
88 viu nisto uma vantagem. Questionou de que forma a alteração melhoraria o índice de
89 evasão, pois muitas vezes eles serão obrigados a fazer disciplinas nas quais não tem
90 interesse, mas necessárias para seguir adiante, sendo que não se trata de
91 semestralização, mas de matrícula por disciplina. Se fosse semestralização, tudo teria que
92 ser oferecido ao mesmo tempo e não há docentes, técnicos e espaço físico suficientes. Em
93 relação à redução de algumas disciplinas, manifestou que é preciso otimizar, pois tem
94 observado as turmas inflando e que estão maiores durante o semestre. Na prática, não
95 sabem se será possível unificar tanta coisa pelo já foi dito em termos de espaço físico. A
96 Profa. Alessandra Dahmer salientou que a discussão a respeito dos espaços físicos é
97 necessária pois, atualmente, existem horários com alta demanda de salas e outros sem
98 nenhuma demanda. Em relação à evasão, a senhora Presidente comentou casos de alunos
99 reprovados, por exemplo, em Cálculo I e que frequentam a disciplina de Cálculo II, mesmo
100 sem condições de acompanhar o conteúdo, para não ter reprovações por faltas. Destacou
101 que o interesse do aluno no curso é uma variável que depende de muitos fatores, mas
102 que a matrícula por disciplinas retira pelo menos este fator da equação. Afirmou,
103 também, que será feita simulação prévia à mudança. A Profa. Maria Lionzo, do
104 Departamento de Farmacociências, informou que o departamento é favorável em
105 repensar o sistema, mas questionou como a harmonização de disciplinas impactaria no
106 curso; se haveria mudança de carga horária das disciplinas; e como seria feito o
107 ordenamento das vagas remanescentes. A Profa. Marcia Costa informou que a
108 equivalência seria feita de acordo com critérios previamente ajustados e que a fórmula do
109 ordenamento será objeto de discussão na segunda etapa de discussão do processo,
110 marcada para o mês de agosto. A senhora Presidente complementou informando que se
111 trata de um processo complexo e que a decisão sobre as disciplinas comuns seria do
112 departamento. A Profa. Marcia Costa destacou que o processo seria bastante trabalhoso,
113 e que é impossível prever todas as situações intercorrentes. A Profa. Carla Vanin informou
114 que o Departamento de Ginecologia e Obstetrícia, no consenso, manifestou-se não apto a
115 decidir nem a favor, nem contra. Que se preocupa como a parte clínica seria trabalhada



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UFCSPA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

116 na Unidade de Saúde; se seria necessário diminuir vagas. A senhora Presidente esclareceu
117 que a oferta de vagas se manteria a mesma, sem alterações nas agendas. A Profa. Lisiane
118 Barbosa, do Departamento de Fonoaudiologia, questionou qual seria o percentual mínimo
119 de alunos; como seria tratado o tempo de integralização do curso; disciplinas de TCC que
120 atualmente são anuais; destacando que a maioria dos professores não se sentiu pronto
121 para votar, pois necessitariam de mais informações. A senhora Presidente informou que
122 deverá haver dedicação dos cursos ao aconselhamento de matrícula, para que sejam
123 escolhidas disciplinas de acordo com os pré-requisitos, já que os tempos de integralização
124 não serão alterados. A discente Giulia da Costa solicitou que seja levado em consideração
125 o posicionamento dos estudantes; que acumulam reprovações pois o sistema de
126 matrículas é compulsório e impede que o aluno tenha outras atividades. Que é prática
127 usual dos alunos “dividir o ano” e que desta forma é muito ruim para os estudantes que
128 perdem em qualidade de vida. Destacou que o Diretório Central de Estudantes efetuou
129 uma pesquisa, onde foram ouvidos 481 alunos, e 81% dos estudantes manifestaram-se
130 favoráveis à alteração no sistema de matrículas. O Prof. Rodrigo Plentz informou que o
131 Departamento de Fisioterapia apoiou a proposta de semestralização. Entretanto,
132 preocupam-se com a manutenção da qualidade do ensino, com a sobrecarga de
133 atividades aos professores; que seria importante a reavaliação da proposta pedagógica
134 dos cursos. Em relação à evasão, solicitou dados sobre a série histórica da universidade e
135 dos cursos. Em relação à qualidade de vida, manifestou que professores e técnicos terão
136 impacto profundo com a mudança, por isso recomendou cautela com o processo e
137 destacou a importância da simulação antes da efetiva implementação. Questionou como
138 seriam tratados os direitos adquiridos dos alunos que já se encontram matriculados no
139 sistema vigente. A senhora Presidente informou que o modelo tem sido amplamente
140 discutido e que a simulação é uma das etapas previstas. Após a simulação, o Conselho
141 Universitário reavaliará o processo de implantação e serão feitas as adequações
142 necessárias. A Profa. Melissa Fortes complementou informando que a simulação terá
143 representatividade dos cursos e que a participação voluntária dos alunos será essencial
144 para a análise posterior dos dados. A Profa. Gisele Bastos informou que a Coordenação do
145 Curso de Medicina não tem posição favorável ou desfavorável, mas que a maioria dos
146 docentes é desfavorável em relação ao Curso de Medicina, que tem tradição em turmas
147 que se formam juntas; que seria preciso fazer um piloto, sem o Curso de Medicina, que
148 tem poucas disciplinas a compartilhar. Destacou a importância de os alunos entenderem a
149 lógica de funcionamento do curso de Medicina. Questionou qual seria a vantagem para o
150 curso. O Prof. Tarcisio Teles, do Departamento de Ciências Exatas e Sociais aplicadas,
151 manifestou que o tema foi discutido e a posição do Departamento foi favorável a esta
152 mudança especialmente porque do ponto de vista dos alunos com os quais tem tido
153 contato, das reclamações recebidas e comentários, parece-lhes que será bastante positivo
154 para o funcionamento da carreira acadêmica deles. O Departamento manifestou
155 preocupações, tais como a oferta ocasional, que poderá possivelmente aumentar a carga



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UFCSPA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

156 horária docente; a questão da oferta de disciplina ao aluno em conclusão de curso; mas,
157 pesando a balança, ficou enfática a possibilidade de melhorar a participação dos alunos
158 nas disciplinas. A discussão se iniciou em função da disciplina de Cálculo, talvez em função
159 da alta taxa de reprovação, mas do ponto de vista quantitativo talvez não tenha a
160 relevância de outras disciplinas de cursos mais antigos. Na prática, isso tem trazido
161 consequências bastante graves, no que diz respeito à motivação do aluno e o que isso
162 pode gerar depois, não só para o aluno, mas para a própria Universidade como um todo.
163 Esse foi um ponto que chamou bastante a atenção dos professores. Do quadro de trinta
164 docentes, vinte estiveram presentes à reunião e foram favoráveis à mudança, ressalvada a
165 preocupação com a oferta adicional. Ressaltaram, ainda, preocupação com relação aos
166 espaços físicos para as disciplinas, inclusive de Cálculo, que teria possibilidade de salas
167 com cem alunos em função da taxa de reprovação ser um pouco alta. Contudo, o
168 Departamento vê a mudança como algo positivo para a motivação dos alunos. Com
169 relação à carga horária, registrou preocupação com a oferta ocasional, mas do ponto de
170 vista do Departamento são favoráveis à mudança. A Profa. Alice Zelmanowics disse que
171 conversou com os alunos; que os estudantes do curso de Medicina vêem vantagens em
172 cursar disciplinas com alunos de outros cursos. Sugeriu que se a proposta for aprovada
173 seja discutida a forma de implementação. A Profa. Elizabeth Castro Sugeriu que os
174 currículos não fossem alterados imediatamente, mas que seria importante a padronização
175 da carga horária entre as disciplinas comuns entre diferentes cursos. A senhora
176 Presidente informou que já existe projeto de padronização da carga horária para a
177 disciplina de Bioestatística, entre outras. O técnico Felipe Grillo manifestou que a
178 responsabilidade pela integralização do curso é do aluno e que as questões serão
179 resolvidas com a criação de uma política para matrículas. A Profa. Cheila de Paula
180 informou que o Departamento de Nutrição já unificou disciplinas nos dois cursos que
181 tiveram alteração curricular; que os NDEs dos cursos precisam trabalhar juntos; e que já
182 fazem orientação de matrículas para os alunos. Salientou que a autonomia da escolha faz
183 parte do processo de aprendizagem. O discente Gabriel Garcia informou que segundo
184 dados obtidos no portal do TCU, a taxa de sucesso na graduação da UFCSPA foi de 100%
185 no período de 2009-2010 e que em 2016 o percentual foi de 60%. Como aluno do curso
186 de Medicina, manifestou que os estudantes entendem que a mudança seja implementada
187 para todos os cursos. Destacou que o Centro Acadêmico já se manifestou favorável à
188 semestralização e ao ordenamento; que esse é o momento de pensar um curso menos
189 engessado; e que a multidisciplinaridade é importante para os alunos. A discente Taís
190 Campagnoli apresentou-se; comentou a forma de realização da pesquisa citada pela
191 colega Giulia da Costa; e ressaltou que as mudanças são necessárias pois o perfil dos
192 alunos se altera e no futuro não conseguirão se encaixar no sistema atual. Ressaltou que a
193 sobrecarga para os docentes é estressante e que a mudança poderá ser favorável também
194 para os professores. A Profa. Cleidilene Magalhães destacou a importância dos aspectos
195 relacionados à saúde mental dos estudantes, da qualidade de vida; salientou que foi



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UFCSPA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

196 efetuado estudo multicêntrico em parceria com a USP e que a UFCSPA tem dados locais
197 mensuráveis. Reforçou que a estruturação dos cursos impacta nos alunos e que a
198 mudança trará benefícios. A discente Cândida Driemeyer ressaltou que a integração das
199 turmas é importante, mas que o ordenamento não pode ser feito de forma reducionista.
200 A Profa. Mônica Lima manifestou preocupação do Departamento de Ciências Básicas da
201 Saúde em relação às disciplinas a serem ministradas para todos os cursos, embora o
202 Departamento seja favorável às alterações. A Profa. Simone Dal Bosco destacou que
203 quando os alunos dividem o ano o processo de adequação é realizado pela coordenação
204 de forma manual e burocrática. A coordenação perde muito tempo que deveria ser
205 aplicado nas práticas pedagógicas. Acredita que a semestralização auxiliará este processo.
206 O Prof. Paulo Fontes destacou que os alunos são formados para trabalhar com pessoas e
207 que os professores esperam excelência nas disciplinas. A Profa. Alessandra Dahmer
208 informou que, em parceria com a Unipampa, o sistema informatizado está sendo
209 substituído e será otimizado. A Profa. Marília Severo destacou que o curso de Medicina
210 está passando por alteração no currículo e que as mudanças devem ser feitas de forma
211 lenta e gradual. Opinou que não seria o momento adequado para duas mudanças.
212 Encerrados os debates, a senhora Presidente colocou a deliberação sobre a alteração no
213 sistema de matrículas em votação. A seguir, passou a palavra à Secretária Executiva dos
214 Conselhos Superiores, Miriam Bortolaci, para a chamada nominal dos conselheiros do
215 CONSUN e do CONSEPE para fins de registro de voto e assinatura das respectivas listas de
216 votação. Ao final, manifestaram-se favoráveis à alteração no sistema de matrículas os
217 seguintes conselheiros do Conselho Universitário: Lucia Pellanda, Jenifer Saffi, Márcia da
218 Costa, Airton Stein, Débora Coelho, Leandro de Souza, Alessandra Dahmer, Ana Vázquez,
219 Sandrine Wagner, Elizabeth Castro, Alisia Pelegrini, Kellen Souza, Mirko Sánchez (não
220 assinou a lista de votação), Mariane Monteiro, Fabiana de Oliveira, Luana Telles, Mônica
221 de Oliveira, Luciano Blomberg, Simone Dal Bosco, Mariana Moreira, Tanira Aguirre,
222 Carolina Kechinski, Sandra Macedo, Dinara Moura (não assinou a lista de votação), Bruno
223 Baroni, Cícero Dias, Graciele Linch, Cleidilene Magalhães, Catarina Gottschall, Marilda
224 Fernandes, Alcyr de Oliveira Jr., Renata Guedes, Juliana Herbert, Ana de Godoy, Ana Lima,
225 Simone Amaral, Rodrigo Plentz, Graziela Brinques, Rita Alves, Lucia Stenzel, Alice
226 Zelmanowics, Thiago Monteiro, Felipe Pinheiro, Magno de Oliveira, Kelton Camargo,
227 Camila Romero, Isabela Esperandio, Maria Cláudia Leite, Giulia da Costa, Gabriel Garcia,
228 Átila Tresohlavý, Tais Campganoli, Tielly Lara, Diônio Kotz e Vladimir Giacomuzzi,
229 totalizando 55 (cinquenta e cinco) votos. Manifestaram-se contrários os conselheiros
230 Gisele Bastos, Cristiane Tovo e Sheila Lecke, totalizando 03 (três) votos; e se abstiveram
231 de votar os conselheiros Paulo Fontes e Carla Vanin, totalizando 02 (dois) votos.
232 Manifestaram-se favoráveis à alteração no sistema de matrículas os seguintes
233 conselheiros do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão: Lucia Pellanda, Jenifer Saffi,
234 Márcia da Costa, Airton Stein, Débora Coelho, Leandro de Souza, Alessandra Dahmer, Ana
235 Vázquez, Sandrine Wagner, Elizabeth Castro, Alisia Pelegrini, Kellen Souza, Mirko Sánchez



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UFCSPA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

236 (não assinou a lista de votação), Mariane Monteiro, Fabiana de Oliveira, Luana Telles,
237 Mônica de Oliveira, Luciano Blomberg, Simone Dal Bosco, Mariana Moreira, Tanira
238 Aguirre, Carolina Kechinski, Sandra Macedo, Dinara Moura (não assinou a lista de
239 votação), Bruno Baroni, Cícero Dias, Graciele Linch, Cleidilene Magalhães, Catarina
240 Gottschall, Marilda Fernandes, Alcyr de Oliveira Jr., Mônica de Lima, Tarcício Teles, Ana
241 Salgado, Ana Lima, Maria Lionzo, Adriana Kessler, Cheila de Paula, Rita Alves, Gabriela
242 Wagner, Daniele Vinholes, Maria Cláudia Leite, Andréia Duprat, Luciano Flores, Andressa
243 Silveira, Mariana Ferreira, Carolina Santi, Ana Saraiva, Cândida Driemeyer, Diogo Correia e
244 Maira da Rosa, totalizando 51 (cinquenta e um) votos. Manifestaram-se contrários os
245 conselheiros Gisele Bastos, Cristiane Tovo, Marília Severo, Lisiane Barbosa e Sheila Lecke,
246 totalizando 05 (cinco) votos; e absteve-se de votar a conselheira Carla Vanin. Resolução
247 do CONSUN nº 33/2018. Finalizado o tema, a senhora Presidente cumprimentou a todos
248 pelo trabalho realizado e aos conselheiros pela colaboração na discussão de importante
249 tópico. Sem outros assuntos a tratar, agradeceu aos presentes e deu por encerrada a
250 sessão conjunta às dezesseis horas. Eu, Miriam Bortolaci, Secretária dos Conselhos
251 Superiores, lavrei a presente Ata, que após aprovada pelos Conselheiros será assinada
252 pela senhora Presidente e por mim.

Lucia Campos Pellanda
Presidente

Miriam Bortolaci
Secretária